UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**3782 - SOCIOLOGIA**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo do pensamento sociológico articulado à emergência da sociedade industrial e à consolidação do pensamento social do séc. XIX e das correntes teóricas e autores(as) fundamentais da sociologia do século XX e XXI. Debates sobre as diversidades de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional, incluindo o estatuto do Idoso.Desenvolvimento de Práticas Extensionistas como parte da Curricularização da Extensão, vinculado a projeto e/ou programa de extensão.

I. Objetivos

OBJETIVOS

- Compreender o contexto de constituição da sociologia como ciência e sua relação estreita com a constituição das sociedades industriais modernas;
- Refletir sobre os conceitos sociológicos clássicos, sua importância e sua aplicabilidade;
- Perceber as transformações pelo qual passou as ciências sociais as através da constituição de campos específicos de saberes;
- Analisar as aproximações entre a Sociologia e a História no século XX através da chamada sociologia histórica;
- Conhecer e discutir a sociologia contemporânea através de intelectuais expressivos no século XX, bem como suas novas preocupações de pesquisa articulando os temas com as práticas extensionistas;
- Oferecer subsídios para a prática docente dos acadêmicos quanto às temáticas estudadas através de discussões e práticas extensionistas;
- Instrumentalizar os discentes no conhecimento e compreensão de questões caras à Sociologia através de atividades práticas de cunho extensionista.

II. Programa

PROGRAMA

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA – princípios e teorias fundamentais

1.1 História, objeto e objetivos;
1.2 A relação da Ciências Sociais com o surgimento do capitalismo e das sociedades industriais;
1.3 Conceitos, métodos e técnicas de pesquisa das primeiras Sociologias;
1.4 Auguste Comte e Émile Durkheim: a ciência da sociedade e o método sociológico;
1.5 Karl Marx e Max Weber: da crítica ao espírito do capitalismo.

2- A SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA: Aproximações com a história, novos olhares, novos temas, novos problemas

2.1 Aproximações entre História e Sociologia
2.2 A sociologia histórica;
2.3 A sociologia brasileira e a recepção do pensamento sociológico nos trópicos;
2.4 A extensão em foco: a sociologia na teoria e na prática dos estudantes de ciências humanas e sociais;

3-QUESTÕES SOCIOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS ATRAVÉS DA PRÁTICA EXTENIONISTA

3.1 O Estado Moderno, o Capitalismo e a Globalização;
3.2 A exclusão rural, urbana e os movimentos sociais;
3.3. Diversidades e subalternos no olhar sociológico: Indígenas, negros, mulheres, idosos, grupos Lgbtqi+, portadores de necessidades especiais na história no Brasil; inclusões e exclusões;
3.4 Atividade extensionista a ser elaborada a partir do diálogo com os alunos, afim de verificar demandas e problemas sociais nas comunidades nos quais os mesmos encontram-se inseridos. A partir disso, será definido algumas temáticas para ser realizado um diagnóstico da questão social, através de um trabalho de interação do aluno com a comunidade. Esta atividade será desenvolvida ao longo da disciplina e ao final os resultados serão apresentados, tanto pelos alunos ao professor como pelos alunos à comunidade, como um retorno das demandas/problemas e possíveis soluções e/ou encaminhamentos. À atividade contará com a carga horária de 46 h/a, dentro da disciplina de Sociologia.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas; discussões articuladas; atividades de leitura e de apresentação orais sobre os conteúdos teóricos trabalhados. Uso de recursos multimidiáticos. Seminários orais e micro-aulas temáticas apresentada pelos alunos.

Atividade extensionista: A atividade extensionista será elaborada a partir do diálogo com os alunos, afim de verificar demandas e problemas sociais nas comunidades nos quais os mesmos encontram-se inseridos. A partir disso, será definido algumas temáticas para ser realizado um diagnóstico da questão social, através de um trabalho de interação do aluno com a comunidade. Esta atividade será desenvolvida ao longo da disciplina e ao final os resultados serão apresentados, tanto pelos alunos ao professor como pelos alunos à comunidade, como um retorno das demandas/problemas e possíveis soluções e/ou encaminhamentos. À atividade contará com a carga horária de 46 h/a, dentro da disciplina de Sociologia. Para tanto, a atividade seguirá alguns passos:

1) Apresentação da ideia aos alunos;
2) Definição das demandas e questões sociais a serem trabalhadas na forma de problemáticas sociais;

3) Construção e delimitação de sub-temas como alunos e distribuição para cada um (ou duplas) do assunto a ser trabalhado/entendido/explorado/pesquisado junto à comunidade;

4) Elaboração de um diagnóstico da questão, concepção de estratégias de ação, construção de um cronograma de execução, produção de material sobre a questão em análise, retorno à comunidade para entrega/conversas e disponibilização do material produzido sobre os resultados do diagnóstico e por fim, apresentação em sala de aula à professora, de todo o processo da atividade desenvolvida ao longo do ano.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá de distintas maneiras, permitindo aos alunos o exercício de diferentes habilidades.

Avaliações dissertativas serão observados: capacidade de análise dos textos trabalhados; estrutura textual; capacidade de compreensão e síntese de conteúdos que possibilitem a resolução da questão (ou questões) proposta.

Nos seminários serão observados: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates.

Nas produções de texto serão observados: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios.

A cada final de semestre será realizado uma prova e/ou trabalho substitutivo de nota para aqueles alunos que não alcançarem a média, conforme resolução nº01 COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.

Obs 01: Caso o aluno não alcance nota maior na avaliação de recuperação permanecerá com a nota anterior;

Obs 02: Caso o aluno não compareça na data da avaliação de recuperação ou não entregue na data marcada pelo professor, permanecerá com a nota anterior.

Obs 03: Todos os trabalhos escritos entregues deverão estar de acordo com as normas técnicas para escrita de trabalhos acadêmicos, conforme apresentado em sala. Deve conter, obrigatoriamente, sistemas de referências bibliográficas: ou notas de rodapé, ou notas de fim de texto, ou, ainda, sistema (autor, ano: página), acrescido de bibliografia ao final do trabalho. Atenção quanto ao uso das referências não apenas em caso de citação literal de trechos, mas também em caso de paráfrases, ideias, ou outras informações retiradas dos autores.

Obs 04: Plágios de qualquer tipo farão com que os trabalhos sejam automaticamente zerados. Não esqueça, plágio é crime!

Obs 05: É proibida a gravação das aulas.

Quaisquer outras dúvidas quanto aos critérios de correção ou casos omissos serão discutidos com o professor da disciplina. Contato: dvallandro@yahoo.com.br

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia

Básica

ALBUQUERQUE, Wlamira R.; FRAGA FILHO, Walter. Lutas sociais nas primeiras décadas do século XX In: ALBUQUERQUE, Wlamira R.; FRAGA FILHO, Walter. Uma História do Negro no Brasil. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

BAARS, Renata. Análise da reserva de cargos em empresas privadas para pessoas com deficiência. Câmara dos Deputados, 2009.

BAUMAN, Zigmund. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

_____. O mal estar da pós modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BRUSCHINI, Cristina; PUPPIN, Andrea Brandão. Trabalho de mulheres executivas no Brasil no final do século XX. Revista Cadernos de Pesquisa, 2004.

_____. Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos. Revista Cadernos de Pesquisa, 2007.

CANEDO, Letícia. A revolução industrial. São Paulo: Atual, 1987.

CASTELS, Manuel. A sociedade em rede. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, Ana Maria; DIAS, Edmundo Fernandes. Introdução ao Pensamento Sociológico. 18 ed. São Paulo: Centauro, 2005.

CHAUÍ, Marilena. Sob o signo do neoliberalismo. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

COHN, Gabriel. Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.

COSTAS, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.

DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. SP: Martins Fontes, 2002.

ELIAS, Norbert. O processo Civilizador. Vol II. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

_____; SCOTSON, John. Os Estabelecidos e Os Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

HOBSBAWM, Eric. Mundos do Trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

IANNI, Octavio. Globalização: novo paradigma das ciências sociais. Revista Estudos Avançados, 1994.

IMPERATORE, Simone Loureiro Brum; PEDE, Valdir. “Curricularização” da extensão universitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública. XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA CIGU Desafios da Gestão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**3782 - SOCIOLOGIA**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Universitária no Século XXI Mar del Plata Argentina 2, 3 e 4 de dezembro de 2015 ISBN: 978-85-68618-01-1
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 16 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
LEFORT, Claude. O que é Burocracia? Revista Política e Sociedade. São Paulo, 1979.
MACHADO, Veronica. Algumas reflexões sobre a concepção de extensão universitária no Brasil. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano MMXIII, nº. 000035,2013. Disponível em: http://abre.ai/aJM2.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia? São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. Boitempo Editorial, 2007.
MAX, Weber. Economia e Sociedade. Brasília: Ed. da UNB, 2000
PERROT, Michelle. Os Excluídos da História. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
QUINTANEIRO, Tania et. Al. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
REIS, Elisa Maria Pereira. Opressão burocrática: o ponto de vista do cidadão. Revista Estudos Históricos, 1990.
RODRIGUES, Andrea; et al (org.) Contribuições da extensão universitária na sociedade. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais | Aracaju | v. 1 | n.16 | p. 141-148 | mar. 2013.
SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 14 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.
TOLDRA, Rosé Colom. Políticas afirmativas: opinião das pessoas com deficiência acerca da legislação de reserva de vagas no mercado de trabalho. Revista Ter. Ocup. São Paulo, 2009.
TOMPSON, Edward Palmer. Costumes em Comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
VAINFAS, Ronaldo. História Indígena: 500 anos de povoamento. In: IBGE. Brasil: 500 anos de povoamento. 2 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

Complementar

Complementar

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 4ª.ed. – São Paulo; Boitempo Editorial, 2001.
AZEVEDO, Célia Maria Marinho. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação?. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 45ª ed., Rio de Janeiro: Record, 2001.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos:57).
MILLS, Wright C. A Elite do Poder Trad. Waltensir Dutra. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
_____. A nova classe média Trad. Vera Borda. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
MORAES FILHO, Evaristo de. Georg Simmel: Sociologia Trad. Carlos A. Pavanelli ... et al. São Paulo: Ática, 1983. (Grandes Cientistas Socias; 34)
_____. Ensaios de Sociologia Trad. Waltensir Dutra. 3ª.ed. – Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.
SANTOS, Marcos Pereira dos. Extensão Universitária: Espaço de Aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. Revista Conexão UEPG, vol. 8, núm. 2, julio-diciembre, 2012, pp. 154-163
SAVATER, Fernando. Ética para meu filho Trad. Monica Stahel. – 2ª.ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1996.
SILVA, Wagner Pires da. Extensão Universitária: Um conceito em construção. Revista Extensão & Sociedade |Edição 2020.2| e-ISSN 2178-6054
_____. Política para meu filho Trad. Eduardo Brandão. – São Paulo, 1996.
SOUZA, Jésse. A Elite do Atraso. Da escravidão à Lava-Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017.
SCHWARCZ, Lilia M. Sobre o Autoritarismo Brasileiro. São Paulo, Cia da Letras: 2019.
WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 7ª. Ed. São Paulo: Livr. Pioneira Editora, 1992.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	05
Data:	20/04/2024